



Ordem dos Médicos
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE



2017
Relatório

ÍNDICE

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	5
Introdução.....	5
I – ANÁLISE ECONÓMICA.....	5
1. RENDIMENTOS.....	6
1.1. Vendas e Prestação de Serviços.....	6
1.2. Reversões de Perdas por Imparidade.....	9
1.3. Outros Rendimentos.....	9
2. GASTOS.....	11
2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	11
2.2. Fornecimento e Serviços Externos.....	12
2.3. Gastos Com Pessoal.....	15
2.4. Gastos de Depreciações e Amortizações.....	15
2.5. Imparidade de dívidas a receber.....	15
2.6. Outros Gastos.....	17
3. RESULTADO.....	18
II – ANÁLISE FINANCEIRA.....	19
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017.....	21
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	22
1.1. Denominação da Entidade.....	22
1.2. Sede.....	22
1.3. Natureza da atividade.....	22
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	22

2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados	22
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	23
3.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	23
3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis	23
3.1.2. Ativos Intangíveis	24
3.1.3. Propriedades de Investimento	24
3.1.4. Imparidades de Ativos	25
3.1.5. Inventários	25
3.1.6. Imposto sobre o Rendimento	25
3.1.7. Rédito	25
3.1.8. Instrumentos Financeiros	26
3.1.8.1. Associados e outras dívidas de terceiros.....	26
3.1.8.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros.....	26
3.1.8.3. Periodizações – Regime do Acréscimo.....	26
3.1.8.4. Caixas e depósitos bancários	26
3.1.9. Benefícios de empregados	27
4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	27
5. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	28
6. INVENTÁRIOS	29
7. RENDIMENTOS E GASTOS.....	31
8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	31
8.1. Fornecedores/Associados/Outras dívidas a pagar/Créditos a receber/Outros ativos e passivos correntes.....	31
8.2. Ativos Financeiros - Associados não correntes e correntes	32
8.3. Outros Ativos Correntes	33
8.4. Créditos a receber.....	33
8.5. Outros Passivos Correntes	34
8.6. Passivos Financeiros - Associados não correntes e correntes	34
8.7. Conta corrente com CN – Conselho Nacional	34
8.8. Estado e Outros Entes Públicos	35
9. BENEFÍCIOS EMPREGADOS	35

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	36
11. OUTRAS DIVULGAÇÕES	36
11.1. Imposto sobre o Rendimento.....	36
11.2. Caixa e Depósitos Bancários.....	36
11.3. Fundos Patrimoniais.....	37
11.4. Diferimentos.....	38
11.5. Investimentos Financeiros	38
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2017	39
NOTAS À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	46

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Introdução

Dando cumprimento ao Estatuto da Ordem dos Médicos (EOM), apresentamos a V. Exas., o Relatório e Contas da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) relativo ao ano 2017.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com base no modelo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos, doravante designado por NCRF-ESNL, constante do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho com a redação do Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

I – ANÁLISE ECONÓMICA

Demonstração de Resultados por Naturezas da SRNOM a 31.12.2017 e 31.12.2016

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2017	2016
Vendas e serviços prestados	+	1.1	3.582.634,98	3.439.546,01
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	2.1	-597,23	-998,51
Fornecimentos e serviços externos	-	2.2	-2.324.841,81	-2.334.242,02
Gastos com pessoal	-	2.3	-570.085,39	-558.235,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+	1.2		15,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	1.2/2.5	-126.091,62	-109.206,42
Outros rendimentos	+	1.3	262.808,94	285.463,23
Outros gastos	-	2.6	-59.221,03	-98.196,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		764.606,84	624.145,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	2.4	-294.088,47	-295.355,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		470.518,37	328.789,17
Resultado antes de impostos	=		470.518,37	328.789,17
Imposto sobre rendimento do período	-/+	3.		
Resultado líquido do período	=		470.518,37	328.789,17

(Para melhor compreensão da Demonstração de Resultados por Natureza, seguem-se as Notas Explicativas)

1. RENDIMENTOS

No ano de 2017 os valores obtidos de rendimentos ascenderam a **3.924.853,84€**, o que representa um aumento de **122.717,71€ (+ 3,23%)**, face ao período homólogo de 2016.

Rendimentos	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Vendas	694,33	1.182,83	-488,50	-41,30%
Prestações de Serviços	3.581.940,65	3.438.363,18	143.577,47	4,18%
Reversões	79.409,92	77.126,89	2.283,03	2,96%
Outros Rendimentos	262.808,94	285.463,23	-22.654,29	-7,94%
Totais	3.924.853,84	3.802.136,13	122.717,71	3,23%

1.1. Vendas e Prestação de Serviços

Para melhor compreensão das rubricas de Vendas e Prestação de Serviços, e respetivas variações, apresentam-se os seguintes quadros discriminativos:

Vendas	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Tabelas Hemoderivados	281,07	419,77	-138,70	-33,04%
Alfinetes	113,27	512,12	-398,85	-77,88%
Livros	299,99	250,94	49,05	19,55%
Total	694,33	1.182,83	-488,50	-41,30%

Prestação de Serviços	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Quotizações e Jóias				
Quotizações	3.110.654,68	2.992.233,70	118.420,98	3,96%
Jóias	188.580,00	178.920,00	9.660,00	5,40%
Inscrições e propinas	59.580,00	58.490,00	1.090,00	1,86%
Promoções para Captação de Recursos	12.579,20	8.749,61	3.829,59	43,77%
Rendim. Patrocinadores e Colaborações	160.985,78	144.956,23	16.029,55	11,06%
Serviços Secundários				
Concessão de Restaurante	20.243,23	26.400,00	-6.156,77	-23,32%
Corte Ténis	6.475,90	3.627,76	2.848,14	78,51%
Piscina	14.569,08	18.499,19	-3.930,11	-21,24%
Outros	8.272,78	6.486,69	1.786,09	27,53%
Total	3.581.940,65	3.438.363,18	143.577,47	4,18%

Registou-se um aumento no valor das Quotas de **118.420,98€** (+ 3,96%), resultante do aumento de médicos inscritos, dado que não houve qualquer alteração no valor nominal das referidas Quotas.

O valor recebido a título de **jóias** foi de **188.580,00€** o que se traduz num aumento de **9.660,00€** (+5,40%) face ao ano transato.

Relativamente às **inscrições e propinas** verificou-se também um incremento de **1.090,00€**.

O valor de **12.579,20€** inscrito em **Promoções para Captação de Recursos**, corresponde ao montante realizado nas seguintes rubricas:

- Congressos (Mostrem): 1.025,00€;
- Festa de S. João: 4.225,00€;
- Passeios Culturais, Cursos Fotografia: 7.329,20€.

Os rendimentos de Patrocinadores incluem:

- Publicidade na Revista Nortemédico: 21.152,45€
- Patrocínio Banco Santander: 1.500,00€
- Patrocínio da Seguradora AGEAS: 138.333,33€

O valor global dos patrocínios destinados à comparticipação dos eventos do Plano de Atividades da SRNOM ascendeu a **139.833,33€** e corresponde aos valores acima descritos do Banco Santander e da Seguradora AGEAS.

No plano de atividades para 2017 da SRNOM, constavam para patrocínio da AGEAS, os seguintes eventos:

1. Dia do Médico
2. Festa de S. João
3. Juramento do Hipócrates
4. Festa de Natal
5. Programa cultural

Dos eventos acima elencados parte foram comunicados ao competente Serviço de Finanças, nos prazos e condições previstas no Despacho Normativo 118/85 de 31 de Dezembro, tendo resultado para a SRNOM uma **poupança de 26.147,70 € em IVA.**

Relativamente aos serviços secundários prestados na SRNOM, de referir o seguinte:

A Concessão do Restaurante estava atribuída a uma empresa que em 2017 pretendeu rescindir o contrato de exploração. Foi necessário renegociar o valor do contrato, de modo a manter o serviço de restauração aos utentes e encetaram-se de imediato diligências no sentido de se proceder à sua célere substituição, o que veio a ocorrer em Agosto de 2017. A partir dessa data, a SRNOM cedeu a exploração do restaurante a uma nova empresa, tendo sido negociadas condições que perspetivam um retorno superior ao que vigorava até então.

Verificou-se também uma diminuição no valor dos serviços da piscina (a utilização da piscina é dependente das condições climatéricas) tendo sido compensada com um acréscimo no valor do ténis e ginásio.

1.2. Reversões de Perdas por Imparidade

Reversões de Perdas Por Imparidade	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Em dívidas a Receber - Outros Devedores	79.409,92	77.111,89	2.298,03	2,98%
Em Inventários	0,00	15,00	-15,00	-100,00%
Total	79.409,92	77.126,89	2.283,03	2,96%

Em 2017 foram recuperadas quotas de médicos em mora há mais de 2 anos no montante de **79.409,92€**.

1.3. Outros Rendimentos

Outros Rendimentos	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Outros Rendimentos Suplementares				
Aluguer de Instalações - Edifício Sede	3.414,60	4.878,00	-1.463,40	-30,00%
Rendas e Outros Rendimentos - CCC	207.498,67	202.529,81	4.968,86	2,45%
Recuperação de Outras Despesas	4,92	10.124,70	-10.119,78	-99,95%
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	200,62	2,22	198,40	-
Valorização em Ativos Fixos Tangíveis (CCC)	39.652,21	42.196,23	-2.544,02	-6,03%
Rendimentos em Inv. Não Financeiros				
Sinistros	0,00	7.714,05	-7.714,05	-100,00%
Correções Relativas a Períodos Anteriores	557,60	1.918,29	-1.360,69	-70,93%
Excesso de Estimativa para Impostos	1.409,07	253,70	1.155,37	-
Outros não especificados - Excesso Est. Férias	1.785,55	0,00	1.785,55	-
Total (1)	254.523,24	269.617,00	-15.093,76	-5,60%

Juros, Dividendos e Out. Rendimentos Similares	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Juros Obtidos de Depósitos	8.285,70	15.846,23	-7.560,53	-47,71%
Total (2)	8.285,70	15.846,23	-7.560,53	-47,71%
Total (1) + (2)	262.808,94	285.463,23	-22.654,29	-7,94%

O aluguer de instalações do edifício sede corresponde ao aluguer da sala de conferências (3.414.60€). Este valor é inferior ao do ano 2016, dado que houve um aumento das cedências gratuitas nesta sala.

Relativamente aos rendimentos obtidos no Centro de Cultura e Congressos (CCC) verificou-se uma melhoria face a 2016 de **4.968,86€** (2,45%).

Rendas e outros rendimentos em Ativos Fixos Tangíveis (CCC)	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Aluguer de Instalações	35.425,92	31.873,54	3.552,38	11,15%
Aluguer de Quartos	30.717,54	27.859,07	2.858,47	10,26%
Aluguer de Apartamentos	94.430,49	93.712,01	718,48	0,77%
PED (Condomínio)	30.907,70	31.844,31	-936,61	-2,94%
Recuperação despesas c/ Aluguer Instalações	16.017,02	17.240,88	-1.223,86	-7,10%
Total	207.498,67	202.529,81	4.968,86	2,45%

Valorização em Ativos Fixos Tangíveis (CCC): De acordo com o Contrato de Uso e Habitação e respetiva deliberação do CN, o montante do resgate é calculado com base no valor de aquisição depreciado anualmente em 3,00% e valorizado pelo índice médio de preços ao consumidor publicado pelo INE.

Em 2017 o índice médio de preços ao consumidor foi de **(1,40%)** pelo que, conjugado com a taxa de depreciação de **3%** referida no parágrafo anterior, traduziu-se numa rentabilidade líquida positiva para a SRNOM de **21.147,84€**.

O valor dos **juros obtidos de depósitos bancários** em 2017 manteve a tendência de descida verificada nos anos anteriores, em consequência da forte contração da taxa de juro de remuneração das aplicações financeiras.

O valor obtido em 2017 ascendeu a **8.285,70€** resultante das seguintes aplicações a prazo:

- **BCP:** 1.050.000,00€
- **Novo Banco:** 100.000,00€
- **Banco Santander Totta:** 946.265,68€
- **Caixa Geral de Depósitos:** 400.000,00€
- **Banco Carregosa:** 200.000,00€

2. GASTOS

O total dos gastos no ano 2017 ascendeu a **3.454.335,47€** o que representa uma diminuição de **19.011,49€ (- 0,55%)** face ao período homólogo de 2016.

Gastos	Valor acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Custo Mercadorias Vendidas Mat. Consumidas	597,23	998,51	-401,28	-40,19%
Fornecimento de Serviços Externos	2.324.841,81	2.334.242,02	-9.400,21	-0,40%
Gastos com Pessoal	570.085,39	558.235,63	11.849,76	2,12%
Gastos de depreciação e amortização	294.088,47	295.355,95	-1.267,48	-0,43%
Perdas por Imparidade	205.501,54	186.318,31	19.183,23	10,30%
Outros Gastos	59.221,03	98.196,54	-38.975,51	-39,69%
Total	3.454.335,47	3.473.346,96	-19.011,49	-0,55%

2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Movimentos	Mercadorias		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Saldo Inicial	66.790,72	66.577,91	212,81	0,32%
Compras	997,00	3.520,30	-2.523,30	-71,68%
Regularizações	1.412,50	2.308,98	-896,48	-38,83%
Saldo Final	65.777,99	66.790,72	-1.012,73	-1,52%
Gastos do Período	597,23	998,51	-401,28	-40,19%

2.2. Fornecimento e Serviços Externos

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** corresponderam a **67,30%** dos gastos totais. No quadro seguinte evidenciar-se-ão todas as rubricas e a respetiva análise comparativa com o ano 2016:

Fornecimento e Serviços Externos	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Trabalhos Especializados	550.959,72	539.490,02	11.469,70	2,13%
Publicidade e Propaganda	1.101,45	962,39	139,06	14,45%
Vigilância e Segurança	110.044,78	107.423,85	2.620,93	2,44%
Honorários	44.813,58	39.171,00	5.642,58	14,40%
Conservação e Reparação	32.121,96	42.163,76	-10.041,80	-23,82%
Serviços Bancários	17.882,19	16.427,91	1.454,28	8,85%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	9.289,64	6.116,00	3.173,64	51,89%
Livros e Documentação Técnica	149,10	1.062,96	-913,86	-85,97%
Material de Escritório	37.212,85	21.742,00	15.470,85	71,16%
Artigos para Oferta	21.466,52	13.727,26	7.739,26	56,38%
Artigos de Limpeza	8.952,39	12.804,17	-3.851,78	-30,08%
Material Publicitário	3.652,20	3.929,17	-276,97	-7,05%
Material de Conservação e Reparação	3.597,17	5.601,14	-2.003,97	-35,78%
Outros	1.411,90	1.217,23	194,67	15,99%
Eletricidade	54.778,01	59.712,63	-4.934,62	-8,26%
Combustíveis	113,69	119,68	-5,99	-5,01%
Água	13.293,93	18.200,36	-4.906,43	-26,96%
Gás	36.186,96	44.245,13	-8.058,17	-18,21%
Deslocações e Estadas	43.559,25	49.165,96	-5.606,71	-11,40%
Transporte de Pessoal	312,60	10,90	301,70	2767,89%
Transporte de Mercadorias	2.536,88	3.468,60	-931,72	-26,86%
Rendas e Alugures	26.140,27	25.548,64	591,63	2,32%
Comunicação	122.051,59	141.192,35	-19.140,76	-13,56%
Seguros	14.231,50	14.185,22	46,28	0,33%
Contencioso e Notariado	30,00	2.557,00	-2.527,00	-98,83%
Despesas de Representação	2.109,50	1.790,50	319,00	17,82%
Limpeza, Higiene e Conforto	57.344,38	60.410,31	-3.065,93	-5,08%
Outros Serviços	21.774,48	9.271,53	12.502,95	134,85%
Comparticipação Conselho Nacional	1.030.505,32	1.033.589,72	-3.084,40	-0,30%
Comparticip. F. Solidariedade_ 2% Quotas	57.218,00	58.934,63	-1.716,63	-2,91%
Total	2.324.841,81	2.334.242,02	-9.400,21	-0,40%

Nesta rubrica houve uma **diminuição nos gastos de 9.400,21€** face ao ano 2016.

Da análise dos valores constantes no quadro acima, destacamos o seguinte:

Trabalhos especializados – Nesta rubrica estão incluídos:

- Serviços avançados de consultoria e comunicação tais como:
 - Advogados do conselho regional e disciplinar
 - Gabinete de comunicação
 - Contabilidade e informática
 - Revista
 - Certificação de Qualidade
- Serviços técnicos de manutenção externos
- Serviços técnicos de alguns eventos nomeadamente com filmagens, concertos, catering de eventos, Casa da Música (Juramento Hipócrates) e Orquestra do Norte (concerto de Verão)

A variação nos trabalhos especializados face ao ano transato resulta fundamentalmente dos seguintes fatores:

- ✓ Serviços de Certificação da Qualidade
- ✓ Serviços relacionados com as Eleições

Vigilância e Segurança: O horário do serviço foi ajustado durante uma parte do ano de 2017, por substituição de um colaborador que atingiu a idade da reforma.

Honorários: O acréscimo nesta rubrica está relacionado com as Eleições conforme tabela de gastos abaixo discriminada. Os restantes serviços foram prestados no âmbito do Plano de Atividades previsto para 2017, e outros serviços prestados por profissionais independentes, dos quais se destaca:

- Assessoria de comunicação à SRNOM;
- Professor de ténis
- Contratação de vários profissionais para os eventos realizados na SRNOM, nomeadamente músicos, oradores, etc.
- Colaboradores das sub-regiões de Viana do Castelo e Vila Real;
- Visitas mensais pelo Professor Joel Cleto no âmbito do “Porto Revisitado”.

Material de Escritório: O aumento do gasto está relacionado com as Eleições.

Artigos para Oferta: A habitual Festa de Natal realizada no Porto e Viana, foi extensiva às Sub-regiões de Braga e Vila Real, o que se traduziu num aumento do número de crianças presentes e das ofertas que lhe foram atribuídas.

Outros Serviços: também nesta rubrica a variação está relacionada com as Eleições.

O quadro seguinte reflete por natureza os valores incluídos nas várias rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos relacionados com as Eleições:

Fornecimento e Serviços Externos - ELEIÇÕES	Valor
	2017
Trabalhos Especializados	3.281,46
Publicidade e Propaganda	174,22
Honorários	5.912,52
Material de Escritório	14.197,54
Deslocações e Estadas	4.156,75
Comunicação	4.134,31
Serviços de Limpeza, Higiene	299,69
Outros Serviços	16.254,99
Total	48.411,48

Comparticipações para o Conselho Nacional em 2017: o valor pago foi semelhante ao do ano anterior.

Comparticipação para o Fundo de Solidariedade: em conformidade com a alínea b) do art.º 95º dos novos Estatutos da Ordem dos Médicos, as Secções Regionais transferem anualmente para o Fundo Solidariedade 2% do valor das quotas recebidas. Relativamente ao ano 2017, o valor a transferir para o Fundo de Solidariedade será de **57.218,00€**.

2.3. Gastos Com Pessoal

Gastos com Pessoal	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Remunerações do Pessoal	464.260,77	453.237,77	11.023,00	2,43%
Benefícios Pós Emprego	15.948,00	15.995,79	-47,79	-0,30%
Indemnizações	163,00	212,04	-49,04	-23,13%
Encargos sobre Remunerações	78.604,84	78.520,80	84,04	0,11%
Seguros de Acidentes Trabalho e Doen. Prof.	3.211,44	2.752,38	459,06	16,68%
Outros Gastos com o Pessoal	7.897,34	7.516,85	380,49	5,06%
Total	570.085,39	558.235,63	11.849,76	2,12%

2.4. Gastos de Depreciações e Amortizações

Gastos de Depreciações e Amortizações	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Activos Fixos Tangíveis				
Edifícios e Outras Construções	248.159,65	247.003,43	1.156,22	0,47%
Equipamento Básico	4.974,77	4.974,81	-0,04	0,00%
Equipamento Administrativo	24.621,30	31.863,21	-7.241,91	-22,73%
Outros AF - Ferramentas e Utensílios	11.614,11	8.854,70	2.759,41	31,16%
Activos Intangíveis				
Programas de Computador	4.718,64	2.659,80	2.058,84	77,41%
Total	294.088,47	295.355,95	-1.267,48	-0,43%

Em 2017 houve um decréscimo no valor das depreciações dos ativos, em virtude de certos bens estarem já totalmente depreciados.

2.5. Imparidade de dívidas a receber**2.5.1 Clientes**

Perdas Por Imparidade - Clientes	2017	2016
Total	200,00	200,00

2.5.2 Outros devedores – Associados

Perdas Por Imparidade - Dívidas a Receber		2017
Quotas de Cob. Duvidosa com mais de 2 anos de mora em 31/12/2017	1	1.054.058,78
Ajustamentos Processos em Contencioso	2	0,00
Total dos débitos cobrança duvidosa	3 = (1 + 2)	1.054.058,78
Total das dívidas com Imparidade constituída até 31/12/2016	4	928.167,16
Reversão de dívidas em imparidade ocorrida em 2017	5	-79.409,92
Saldo das dívidas em Imparidade até 31/12/2017	6 = (4 - 5)	848.757,24
Total Imparidades a constituir no período de 2017	7 = (3 - 6)	205.301,54

Em 31 de Dezembro de 2017 o valor das quotas em mora há mais de 2 anos ascendia a **1.054.058,78€**, o que representa um agravamento líquido de **125.891,62€** face ao ano transato.

Este ano foram recebidos **79.409,92€** de cobranças duvidosas para as quais tinha sido constituída imparidade, representando um valor reduzido face ao montante global das quotas em dívida.

De referir que só no período de **2012 - 2017** o valor em dívida de quotas ascendia a **1.684.676,87€**, continuando a existir uma grande dificuldade na recuperação dos débitos de quotas em mora, os quais se têm vindo a agravar todos os anos. Têm sido encetadas medidas de sensibilização a todos médicos para a necessidade de procederem à regularização das suas quotas em atraso e adotadas medidas de cobrança através dos serviços jurídicos nos casos em que se verifica o incumprimento reiterado mesmo após os avisos, como medida de justiça e equidade para com os médicos cumpridores.

2.6. Outros Gastos

Outros Gastos	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Outros Gastos				
Impostos	23.989,30	18.911,81	5.077,49	26,85%
Descontos de Pronto Pagamento	0,06	0,98	-0,92	-93,88%
Comparticipação Fundo Solidariedade (AGEAS)	0,00	52.277,04	-52.277,04	-100,00%
Correcções de Exercícios Anteriores	3.369,69	4.793,79	-1.424,10	-29,71%
Donativos	600,00	1.200,00	-600,00	-50,00%
Quotizações	650,00	650,00	0,00	0,00%
Ofertas e Amostras de Inventários	9.430,37	9.386,05	44,32	0,47%
Insuficiência Estimativa para Impostos	315,49	0,00	315,49	0,00%
Despesas Indevidamente Documentadas	106,00	23,53	82,47	350,49%
Prémio Daniel Serrão	1.250,00	1.250,00	0,00	0,00%
Jornadas Terapêuticas	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
S.R. Norte	5,75	0,00	5,75	0,00%
Multas Não Fiscais	0,00	250,00	-250,00	-100,00%
Desvalorização do CCC	18.504,37	8.439,24	10.065,13	119,27%
Total	59.221,03	98.182,44	-38.961,41	-39,68%

Gastos de Financiamento	Valor Acumulado		Desvio	
	2017	2016	Valor	%
Juros Suportados	0,00	14,10	-14,10	-100,00%
Total	0,00	14,10	-14,10	-100,00%

Na rubrica **Impostos** está incluído o IMI de 2017 e também o Adicional ao IMI, imposto que surgiu pela primeira vez este ano.

O valor constante na rubrica **Desvalorização do CCC**, corresponde ao gasto com a valorização do capital dos títulos de direito de uso e habitação dos apartamentos do Centro de Cultura e Congressos (CCC), nos respetivos anos.

Em 2017 a índice médio de preços ao consumidor como já foi referido foi de **1,40%**, valor este que implicou uma atualização nos valores dos capitais investidos nos contratos de uso e habitação, resultando num gasto para a SRNOM de **18.504,37€**.

3. RESULTADO

Resultado	2017	2016	Saldo	%
Rendimentos	3.924.853,84	3.802.136,13	122.717,71	3,23%
Gastos	3.454.335,47	3.473.346,96	-19.011,49	-0,55%
IRC Estimado	0,00	0,00	-	-
Resultado Líquido Período	470.518,37	328.789,17	141.729,20	43,11%

Os resultados líquidos obtidos em 2017 ascenderam a **470.518,37€**, o que representa **um aumento de 141.729,90€** (+ 43,11%) face ao período homólogo de 2016.

Os fatores mais relevantes que estão na origem deste aumento nos resultados líquidos resultam dos seguintes efeitos conjugados:

- Um aumento dos rendimentos em **122.717,71€**;
- Uma diminuição dos gastos totais em 19.011,49€, apesar do valor despendido em 2017 relacionado com as Eleições ainda ter ascendido a **48.411,48€**.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Propõe-se que os Resultados Líquidos do período da SRNOM no montante de **470.518,37€** sejam transferidos para Resultados Transitados.

II – ANÁLISE FINANCEIRA

Balço da SRNOM a 31.12.2017 e 31.12.2016

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	8.011.658,76	8.256.086,01
Activos intangíveis	5	13.792,46	10.700,60
Investimentos financeiros	11.5	691,56	459,54
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	8.1 / 8.2	424.046,43	352.732,45
		8.450.189,21	8.619.978,60
Activo corrente			
Inventários	6	65.777,99	66.790,72
Créditos a receber	8.1 / 8.4	38.032,86	21.137,29
Estado e outros entes públicos	8.1 / 8.9	6.326,43	4.549,39
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	8.1 / 8.2	1.032.222,21	733.585,61
Diferimentos	11.4	41.875,38	43.622,73
Outros ativos correntes	8.1 / 8.3	18.730,53	8.473,34
Caixa e depósitos bancários	11.2	3.632.089,05	3.395.183,76
		4.835.054,45	4.273.342,84
Total do ACTIVO		13.285.243,66	12.893.321,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11.3	5.512.569,63	5.512.569,63
Resultados transitados	11.3	2.696.485,42	2.452.266,25
Ajustamentos / Out.variações nos fundos patrimoniais	11.3	2.382.718,47	2.382.518,47
Resultado líquido do período	3 DR	470.518,37	328.789,17
Total dos Fundos Patrimoniais		11.062.291,89	10.676.143,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	8.1 / 8.6	1.103.935,90	1.197.333,34
		1.103.935,90	1.197.333,34
Passivo corrente			
Fornecedores	8.1	84.985,00	39.930,27
Estado e outros entes públicos	8.1 / 8.8	21.502,24	20.450,36
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	8.1 / 8.6	754.005,18	720.058,36
Diferimentos	11.4	12.276,35	15.300,78
Outros passivos correntes	8.1 / 8.5	246.247,10	224.104,81
		1.119.015,87	1.019.844,58
Total do Passivo		2.222.951,77	2.217.177,92
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		13.285.243,66	12.893.321,44

A explicação das componentes do Balço será efetuada no Anexo ao Balço e à Demonstração de Resultados que se segue, de acordo com as notas explicativas indicadas.

Demonstração de fluxos de caixa do período de 2017

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos a partir dos registos contabilísticos da SRNOM.

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	3.562.249,48	3.350.013,53
Pagamentos a fornecedores	-	-2.276.716,68	-2.380.329,78
Pagamentos ao pessoal	-	-564.119,86	-558.235,63
Caixa gerada pelas operações	+/-	721.412,94	411.448,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-431.522,55	237.374,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	289.890,39	648.822,66
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-44.942,58	-75.269,41
Activos intangíveis	-	-7.810,50	-10.131,76
Investimentos financeiros	-	-232,02	-223,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	-52.985,10	-85.625,08
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)	236.905,29	563.197,58
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	3.395.183,76	2.831.986,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	3.632.089,05	3.395.183,76

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Denominação da Entidade:

ORDEM DOS MÉDICOS - Secção Regional Norte (SRNOM)
NIPC 500 984 492

1.2. Sede:

Rua Delfim Maia, 405
4000 - 256 Porto

1.3. Natureza da atividade:

A Ordem dos Médicos é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, criada pelo Decreto-Lei nº 29.171 de 24 de Novembro de 1938, a quem compete representar mediante inscrição obrigatória, os interesses profissionais dos Médicos e superintender os aspetos relacionados com o exercício da profissão.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos, constante do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho com a redação do Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

Os instrumentos legais da NCRF-ESNL são:

- Portaria nº220/2015, de 24 de Julho – Modelos das Demonstrações Financeiras
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho – Código de Contas
- Aviso nº 8259/2015 de 14 de Março – NCRF_ESNL

2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2017.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) e de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às entidades do setor não lucrativo (ESNL).

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As estimativas efetuadas foram baseadas em critérios objetivos e nessa medida não se encontram afetadas por incertezas com expressão material.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, tendo-se mantido o critério de mensuração pelo método do custo, após aquela data.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Ferramentas e Utensílios	Entre 4 a 8 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 a 10 anos

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. Qualquer alteração verificada nestas estimativas, será reconhecida prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, nomeadamente o aumento da vida útil dos ativos, são registadas como gastos no exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização ou funcionamento. A partir do momento em que estejam disponíveis para uso ou funcionamento, de acordo com

os pressupostos definidos pela Direção e aprovados pelas competentes Autoridades, passarão a ser depreciados de acordo com o período de vida útil esperado para esses bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, será determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico desses ativos, na data da venda ou abate, sendo registados na demonstração de resultados nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, tendo-se mantido o critério de mensuração pelo método do custo, após aquela data.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de quotas anuais.

3.1.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios, cujo objetivo é a obtenção de rendas e consequente valorização do capital investido. Estas propriedades não estão afetas à atividade Institucional da SRNOM, nomeadamente aos seus serviços administrativos.

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou de produção.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros impostos sobre propriedade, tais como Imposto sobre Imóveis (IMI), se devido, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

As benfeitorias relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros são capitalizadas na rubrica Propriedades de Investimento.

A partir de 2016, por força das alterações ao SNC- ESNL, de acordo com o parágrafo 7.5 do Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho, as propriedades de investimento foram reclassificadas como Ativos Fixos Tangíveis.

3.1.4. Imparidades de Ativos

As imparidades nas rubricas do ativo, nomeadamente nas contas a receber, são reconhecidas quando os ativos escriturados são superiores à quantia que se espera recuperar dos mesmos.

3.1.5. Inventários

Mercadorias:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao respetivo armazenamento, utilizando-se, como método de custeio, o Custo Médio Ponderado.

É registada perda por imparidade sempre que o custo seja inferior à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do inventário no decurso ordinário da atividade empresarial acessória, doravante designado por valor realizável líquido.

As mercadorias que se destinam a ofertas, e que por isso, não reúnem as condições para serem classificadas como ativo, são registadas em contas de gastos a reconhecer, sendo efetuada a respetiva divulgação na nota 7.

3.1.6. Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos, nomeadamente venda de livros, rendas e alugueres, concessão restaurante, piscina, court de ténis, ginásio e publicidade na Revista Nortemédico.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Ordem dos Médicos relativas aos anos de 2014 a 2017 ainda poderão ser sujeitas a revisão.

3.1.7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos, líquido de impostos relacionados com a transação.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, e desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.
- No caso da prestação de serviços, a fase de acabamento da transação/serviço possa ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método da taxa de juro efetiva, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.1.8. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.1.8.1. Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos Associados e de outros terceiros, estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de Associados ou de «outros terceiros» são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.8.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.8.3. Periodizações – Regime do Acréscimo

Nas transações é aplicado o Princípio do Acréscimo, no qual estas são reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento do recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.1.8.4. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis no imediato.

3.1.9. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade ou outros, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Presidência da SRNOM.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quotas anuais.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação de desempenho.
- Quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e as suas reversões e outras alterações.

Ativos Fixos Tangíveis	2017	2016	%
Terrenos e Recursos Naturais	484.732,52	484.732,52	0,00%
Edifícios e Outras Construções	7.161.095,90	7.393.004,54	-3,14%
Equipamento Básico	16.551,09	20.837,26	-20,57%
Equipamento Administrativo	80.311,69	97.222,39	-17,39%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	268.967,56	260.289,30	3,33%
Total	8.011.658,76	8.256.086,01	-2,96%

Descrição	31-12-2016	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2017
Terrenos e Recursos Naturais	484.732,52				484.732,52
Edifícios e Outras Construções	11.655.439,35	16.251,01			11.671.690,36
Equipamento Básico	143.470,69	688,60			144.159,29
Equipamento Administrativo	934.089,19	7.710,60			941.799,79
Outros Activos Fixos Tangíveis	364.324,05	20.292,37			384.616,42
Ativo Tangível Bruto	13.582.055,80	44.942,58	0,00	0,00	13.626.998,38
Depreciações Acumuladas	5.325.969,79	289.369,83			5.615.339,62
Ativo Tangível Líquido	8.256.086,01	-244.427,25	0,00	0,00	8.011.658,76

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quotas anuais.

Descrição	31-12-2016	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2017
Programas de Computador	113.671,82				113.671,82
Propriedade Industrial	874,13				874,13
Outros Ativos Intangíveis	0,00	7.810,50		7.810,50	15.621,00
Ativo Intangível Bruto	114.545,95	7.810,50	0,00	7.810,50	130.166,95
Amortizações Acumuladas	111.655,85	4.718,64			116.374,49
Ativo Intangível Líquido	2.890,10	3.091,86	0,00	7.810,50	13.792,46

Descrição	31-12-2016	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2017
Prop. Industrial - Site Nortemédico	7.810,50			-7.810,50	0,00
Invest. Em Curso - Ativo Intangível	7.810,50	0,00	0,00	-7.810,50	0,00

O software que não faz parte integrante do hardware está registado como Ativo Intangível.

O valor que estava contabilizado em Investimentos em Curso- Ativo Intangível, correspondia a 50% do site Nortemédico. Dada a conclusão do referido site em 2017, o valor foi transferido para Outros Ativos Intangíveis.

6. INVENTÁRIOS**Mercadorias**

- a) As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao respetivo armazenamento.
- b) O método de custeio utilizado é o Custo Médio Ponderado.
- c) O Sistema de Inventário utilizado é o Permanente.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os inventários da SRNOM apresentavam os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	31-12-2017			31-12-2016		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	75.410,49	9.632,50	65.777,99	76.423,22	9.632,50	66.790,72
Total	75.410,49	9.632,50	65.777,99	76.423,22	9.632,50	66.790,72

Inventário de mercadorias em 31-12-2017

Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Valor
Tabelas Hemoderivados	62,00	3,47	215,14
Livro Porto Saúde	60,00	30,00	1.799,88
Livro Viana	29,00	8,00	232,00
Livro Dr. António Coimbra - A Modernização	109,00	6,44	702,07
Livro Dr. Gomes da Silva	154,00	15,90	2.448,60
Livro Homenagem	484,00	20,79	10.062,36
Livro Conselho Regional Norte	4.706,00	8,00	37.648,00
Livro Almerindo Lessa	237,00	16,05	3.803,85
Livro Ribeiro Sanches	155,00	15,10	2.340,50
Livro Emídio Ribeiro	6,00	17,90	107,41
Livro ABC Cirúrgico	411,00	3,00	1.233,00
Livro Camilo e os Médicos	230,00	17,03	3.917,94
Contos de Autores Médicos	622,00	5,00	3.110,00
História da Ordem dos Médicos Vol. I	191,00	12,50	2.387,50
História da Ordem dos Médicos Vol. II	192,00	12,50	2.400,00
Relatório das Carreiras Médicas	336,00	5,00	1.680,00
Médicos Ilustres da minha cidade	86,00	3,18	273,48
Histórias de Pessoas Doentes e Médicos de Pessoas	40,00	13,00	520,00
Alfinetes Esmalte / Ouro Grandes	6,00	88,13	528,77
Alfinetes Esmalte / Ouro Pequenos	0,00	72,32	0,00
Total	8.056,00	-	75.410,49

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, evidenciam-se no quadro seguinte:

Movimentos	Mercadorias	
	2017	2016
Saldo Inicial	66.790,72	66.577,91
Compras	997,00	3.520,30
Regularizações	1.412,50	2.308,98
Saldo Final	65.777,99	66.790,72
Gastos do Período	597,23	998,51

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e proveniente das seguintes rubricas:

Rubricas	31-12-2017	31-12-2016	%
Vendas	694,33	1.182,83	-41,30%
Prestações de Serviços	3.581.940,65	3.438.363,18	4,18%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	262.808,94	285.463,23	-7,94%
Totais	3.845.443,92	3.725.009,24	3,23%

Os valores acima referidos são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas relevantes, para a compreensão das demonstrações financeiras.

8.1. Fornecedores/Associados/Outras dívidas a pagar/Créditos a receber/Outros ativos e passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016			
	Ativos/Passivos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Ativos/Passivos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	
Ativos financeiros	Associados	2.510.327,42	1.054.058,78	1.456.268,64	2.014.485,22	928.167,16	1.086.318,06
	Outros Ativos Correntes	25.056,96		25.056,96	13.022,73		13.022,73
	Créditos a Receber	45.662,29	7.629,43	38.032,86	28.566,72	7.429,43	21.137,29
	Totais	2.581.046,67	1.061.688,21	1.519.358,46	2.056.074,67	935.596,59	1.120.478,08
Passivos financeiros	Fornecedores	84.985,00		84.985,00	39.930,27		39.930,27
	Outros Passivos Correntes	267.749,34		267.749,34	244.555,17		244.555,17
	Associados	1.857.941,08		1.857.941,08	1.917.391,70		1.917.391,70
	Totais	2.210.675,42		2.210.675,42	2.201.877,14		2.201.877,14

Os valores incluídos na rubrica "Outros Ativos Correntes" engloba os Ativos Financeiros referidos nos pontos 8.3 e 8.8.

Os valores incluídos na rubrica "Outros Passivos Correntes" engloba os Passivos Financeiros referidos nos pontos 8.5 e 8.8.

8.2. Ativos Financeiros - Associados não correntes e correntes

Associados - Não correntes	2017	2016	%
Quotas Emitidas	424.046,43	352.732,45	20,22%
Quotas em Conferência			
Adiantamento de Quotas			
Quotas de Cobrança Duvidosa	1.054.058,78	928.167,16	13,56%
Perdas Por Imparidade	-1.054.058,78	-928.167,16	13,56%
Quotas emitidas no período			
Habitações Vitalícias			
Subtotal N/ Correntes	424.046,43	352.732,45	20,22%

Associados - Correntes	2017	2016	%
Quotas emitidas	782.129,65	732.682,47	6,75%
CN - Patrocínio	138.333,33	0,00	0,00%
CN - Cons. Nacional Executivo	111.168,62	0,00	0,00%
SRCentro	590,61	689,68	-14,36%
Eleições	0,00	213,46	0,00%
Subtotal Correntes	1.032.222,21	733.585,61	40,71%
TOTAL	1.456.268,64	1.086.318,06	

Relação das quotas emitidas e das perdas por imparidade constituídas

Anos	Quotas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Valor Líquido
2008	324.067,72	324.067,72	0,00
2009	73.161,22	73.161,22	0,00
2010	82.569,46	82.569,46	0,00
2011	95.759,59	95.759,59	0,00
2012	112.373,38	112.373,38	0,00
2013	129.948,77	129.948,77	0,00
2014	155.381,82	155.381,82	0,00
2015	196.941,84	80.796,82	116.145,02
2016	307.901,41		307.901,41
2017	782.129,65		782.129,65
Total	2.260.234,86	1.054.058,78	1.206.176,08

Perdas Por Imparidade - Dívidas a Receber		2017
Quotas de Cob. Duvidosa com mais de 2 anos de mora em 31/12/2017	1	1.054.058,78
Ajustamentos Processos em Contencioso	2	0,00
Total dos débitos cobrança duvidosa	3 = (1 + 2)	1.054.058,78
Total das dívidas com Imparidade constituída até 31/12/2016	4	928.167,16
Reversão de dívidas em imparidade ocorrida em 2017	5	-79.409,92
Saldo das dívidas em Imparidade até 31/12/2017	6 = (4 - 5)	848.757,24
Total Imparidades a constituir no período de 2017	7 = (3 - 6)	205.301,54

O critério utilizado até ao momento para a constituição das perdas por imparidade (quotas de cobrança duvidosa) foi de dívidas em mora superior a 2 anos.

8.3. Outros Ativos Correntes

Outros Ativos Correntes	2017	2016	%
Pessoal - Adiantamentos	0,00	13,60	-100,00%
Acréscimos de Rendimentos			
Juros a Receber	1.731,67	3.836,71	-54,87%
Outros Acréscimos de Rendimentos	14.164,48	3.152,86	349,26%
Consultores, Assessores e Intermediários	1.824,54	583,37	212,76%
Devedores e Credores Diversos	1.009,84	886,80	13,87%
Total	18.730,53	8.473,34	121,05%

8.4. Créditos a receber

Descrição	2017	2016
Clientes c/c	38.032,86	20.937,29
Clientes Cobrança Duvidosa	7.629,43	7.629,43
Perdas por Imparidade	-7.629,43	-7.429,43
Total	38.032,86	21.137,29

8.5. Outros Passivos Correntes

Outros Passivos Correntes	2017	2016	%
Pessoal/ Seg. Saúde SRN e sindicato	83,55	83,22	0,40%
Fornecedores de Investimentos	39.860,59	39.860,59	0,00%
Credores - Acréscimos de Gastos	187.453,98	180.594,83	3,80%
Outros Devedores e Credores - Despesas Pagas pela SRN	18.848,98	3.566,17	428,55%
Total	246.247,10	224.104,81	9,88%

8.6. Passivos Financeiros - Associados não correntes e correntes

Outras Dívidas a Pagar (Associados)_Não Correntes	2017	2016	%
Habitações Vitalícias	1.103.935,90	1.197.333,34	-7,80%
Subtotal N/ Correntes	1.103.935,90	1.197.333,34	-7,80%

Associados - Correntes	2017	2016	%
CN	0,00	1.531,93	-100,00%
Fundo de Solidariedade	56.722,24	111.225,82	-49,00%
- Secção Regional Sul	2.235,63	33,85	6504,52%
- CN Reg. Fundo Patrimonial	684.762,78	600.192,78	14,09%
- Adiantamento de Quotas	9.449,77	6.517,03	45,00%
- Quotas em Conferência	606,56	328,75	84,50%
- Quotas Responsabilidade Terceiros	228,20	228,20	0,00%
Subtotal Correntes	754.005,18	720.058,36	4,71%
TOTAL	1.857.941,08	1.917.391,70	

8.7. Conta corrente com CN – Conselho Nacional

Descrição	2017	2016
Ativos Correntes		
CN - Patrocínio	138.333,33	0,00
CN - Cons. Nacional Executivo	111.168,62	0,00
Passivos Correntes		
CN - Cons. Nacional Executivo	0,00	1.531,93
CN - Reg. Fundo Patrimonial	684.762,78	600.192,78
Total	-573.594,16	-601.724,71

8.8. Estado e Outros Entes Públicos

Estados e Outros Entes Públicos	2017	2016
ATIVO		
IRC Capitais - Retenções efectuadas por Terceiros	2.182,81	4.549,39
IRC Prediais	4.143,62	0,00
Total Ativo	6.326,43	4.549,39
PASSIVO		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
IRS Dependente - Retenções	7.004,00	7.116,00
IRS Independente - Retenções	2.428,41	1.528,00
Contribuições Seg. Social	12.026,26	11.784,51
Outras Contribuições - Fundo de Compensação/Garantia	43,57	21,85
Total Passivo	21.502,24	20.450,36

9. BENEFÍCIOS EMPREGADOS

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e o número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de empregados em 2017 foi de 24.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2017	2016	%
Remunerações do Pessoal	464.260,77	453.237,77	2,43%
Benefícios Pós Emprego	15.948,00	15.995,79	-0,30%
Indemnizações	163,00	212,04	-23,13%
Encargos sobre Remunerações	78.604,84	78.520,80	0,11%
Seguros de Acidentes Trabalho e Doen. Prof.	3.211,44	2.752,38	16,68%
Outros Gastos com o Pessoal	7.897,34	7.516,85	5,06%
Total	570.085,39	558.235,63	2,12%

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada de relevante a referir.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES**11.1. Imposto sobre o Rendimento**

O Imposto sobre o rendimento é mensurado e divulgado de acordo com o método do imposto a pagar. No ano de 2017 não foi apurado qualquer IRC a pagar.

11.2. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	2.667,02	1.225,39
Depósitos à Ordem	933.156,35	753.438,02
Total de Caixa e Depósitos à Ordem	935.823,37	754.663,41
Depósitos a Prazo		
Banco Popular	0,00	634.254,72
Millennium BCP	1.050.000,00	1.300.000,00
Novo Banco (Sede)	100.000,00	0,00
Santander Totta	946.265,68	306.265,63
Caixa Geral de Depósitos	400.000,00	400.000,00
Banco Carregosa	200.000,00	0,00
Total Depósitos a Prazo	2.696.265,68	2.640.520,35
TOTAL	3.632.089,05	3.395.183,76

11.3. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Fundos	5.512.569,63	5.512.569,63
Resultados Transitados	2.696.485,42	2.452.266,25
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		
Obras de Arte	154.540,00	154.340,00
Centro Luz Soriano	2.228.178,47	2.228.178,47
Resultado Líquido do Período	470.518,37	328.789,17
Total	11.062.291,89	10.676.143,52

A rubrica **Resultados Transitados** foi movimentada a débito no montante de 84.570,00€. Este valor destinou-se a cobrir os Resultados Transitados negativos do Conselho Nacional relativos aos anos 2015 e 2016.

Nas outras **Variações nos Fundos Patrimoniais – Obras de Arte** foi inscrita uma doação à SRNOM de uma escultura cuja autora é Olga Santos no valor de 200,00€.

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de diferimentos apresentava os seguintes valores:

Diferimentos	31-12-2017		31-12-2016	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos				
Gastos a Reconhecer				
Arcada Nova Jornal Braga	37,50	37,50	37,50	37,50
Telefone	432,28	432,28	590,35	590,35
Seguros	3.027,47	3.027,47	3.027,47	3.027,47
RentoKil	418,66	418,66	317,53	317,53
Catálogos ArteMédica	14.774,28	14.774,28	14.774,28	14.774,28
Jornal de Notícias	90,48	90,48	86,53	86,53
Medalhas/Alfinetes/Emblemas	19.846,20	19.846,20	24.789,07	24.789,07
Roupas e Utensílios CCC	613,05	613,05	0,00	0,00
Capas Disciplinar	1.228,77	1.228,77	0,00	0,00
Contrato Manutenção Bosch	274,79	274,79	0,00	0,00
Produtos de Higiene Quartos	1.131,90	1.131,90	0,00	0,00
Total Ativo	41.875,38	41.875,38	43.622,73	43.622,73
Passivos				
Rendimentos a Reconhecer				
Outros	12.276,35	12.276,35	15.300,78	15.300,78
Total Passivo	12.276,35	12.276,35	15.300,78	15.300,78

11.5. Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	2017	2016	%
Fundo Compensação	691,56	459,54	50,49%
Total	691,56	459,54	50,49%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2017



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2017		GASTOS				
		Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
			Realizado			
611	SEDE					
61101	CONSELHO REGIONAL					
	Direção /secretariado	100.398,01	105.368,58	105%	4.970,57	5%
	Geral /imputação de gastos comuns	27.196,83	29.997,13	110%	2.800,30	10%
	Gabinete Executivo	76.714,01	79.765,32	104%	3.051,31	4%
	Gabinete de Comunicação	45.198,50	44.878,50	99%	-320	-1%
	Comunicação a médicos	58.400,00	65.052,79	111%	6.652,79	11%
61103	DEPARTAMENTO DISCIPLINAR					
	Secretariado	37.256,47	35.435,57	95%	-1.820,90	-5%
	Serviços Jurídicos	50.922,00	50.922,00	100%	0	0%
	Geral/Imputação de gastos comuns	27.196,83	29.997,13	110%	2.800,30	10%
61104	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS					
	Colégios (Gastos c/pessoal)					
	Secretaria (Gastos c/pessoal)	93.274,49	98.708,51	106%	5.434,02	6%
	Arquivo (Gastos c/pessoal)	22.779,14	22.890,99	100%	111,85	0%
	Informática	40.044,03	27.807,72	69%	-12.236,31	-31%
	Arquivo Digital					
	Geral/Imputação de gastos comuns	27.196,83	29.997,13	110%	2.800,30	10%
61105	EVENTOS CIENTIFICOS					
	Debates/Conferências	5.000,00	2.337,12	47%	-2.662,88	-53%
	Cursos de Formação	12.500,00	11.574,69	93%	-925,31	-7%
61106	EVENTOS CULTURAIS					
	Curso de Fotografia	1.900,00	2.001,15	105%	101,15	5%
	Literatura	2.000,00	1.250,00	63%	-750	-38%
	Exposições	4.000,00	3.328,91	83%	-671,09	-17%
	Passeios Cidade do Porto	3.880,00	3.674,75	95%	-205,25	-5%
	Concertos	24.000,00	26.247,03	109%	2.247,03	9%
	Cinema	4.370,00	3.710,00	85%	-660	-15%
	Patrocínio da AGEAS					
61107	EVENTOS SOCIAIS					
	Prémio Corino de Andrade	7.100,00	1.000,00	14%	-6.100,00	-86%
	Homenagens	8.000,00	5.447,50	68%	-2.552,50	-32%
	S.João	20.000,00	15.407,46	77%	-4.592,54	-23%
	Natal	47.500,00	55.294,48	116%	7.794,48	16%
	Juramento de Hipócrates	45.000,00	29.093,17	65%	-15.906,83	-35%
	Dia do Médico	8.000,00	6.752,69	84%	-1.247,31	-16%
	Patrocínio da AGEAS					

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2017		GASTOS				
		Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
			Realizado			
61108	CN					
	Comparticipação	1.040.000,00	1.030.505,32	99%	-9.494,68	-1%
	Eleições	35.467,29	48.411,48	136%	12.944,19	36%
61109	FUNDO DE SOLIDARIEDADE	114.900,00	57.218,00	50%	-57.682,00	-50%
61111	Compras (Gastos c/pessoal)	22.482,09	23.763,38	106%	1.281,29	6%
	Manutenção infraestruturas espaços exteriores	60.019,50	67.283,64	112%	7.264,14	12%
	Limpeza (Gastos c/pessoal)	24.112,01	24.006,79	100%	-105,22	0%
	Segurança	57.172,84	56.795,44	99%	-377,4	-1%
61112	SERVIÇOS INSTITUCIONAIS					
	Contabilidade	60.876,80	62.568,62	103%	1.691,82	3%
	Quotização	85.849,80	80.963,70	94%	-4.886,10	-6%
	Jóias/Inscrições e Outros	520,5	597,23	115%	76,73	15%
	Serviços Jurídicos	47.232,00	47.232,00	100%	0	0%
	Serviços Financeiros					
	Geral/Imputação de gastos comuns	27.196,83	29.997,15	110%	2.800,32	10%
61113	REVISTA/PORTAL					
6111301	Revista	180.000,00	188.116,32	105%	8.116,32	5%
6111302	Portal	3.615,83	4.940,49	137%	1.324,66	
612	LUZ SORIANO					
6125	APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO					
	Manutenção	40.813,60	41.493,46	102%	679,86	2%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2017		GASTOS				
		Orçamentado	Execução Orçamental Realizado		Desvio	
613	CCC					
6131	SERVIÇOS CCC					
	Apartamentos					
	Quartos	3.112,50	3.932,04	126%	819,54	26%
	Salas					
	Restauração	9.500,00	11.283,25	119%	1.783,25	19%
	Piscina	11.857,66	16.439,64	139%	4.581,98	39%
	Ténis	3.500,00	3.675,64	105%	175,64	
	Geral/Imputação de gastos comuns	221.905,25	202.106,97	91%	-19.798,28	-9%
6132	MANUTENÇÃO CCC					
	Manutenção infraestruturas	67.896,00	51.358,70	76%	-16.537,30	-24%
	Segurança	56.200,00	51.123,58	91%	-5.076,42	-9%
614	SECÇÕES DISTRITAIS					
6141	BRAGA					
	Serviços Administrativos	14.619,15	16.533,21	113%	1.914,06	13%
	Manutenção infraestruturas	7.920,00	5.484,11	69%	-2.435,89	-31%
6142	VIANA					
	Serviços Administrativos	4.643,00	5.078,00	109%	435	9%
	Manutenção Infraestruturas	7.250,00	10.086,25	139%	2.836,25	39%
6143	VILA REAL					
	Serviços Administrativos	7.170,00	6.408,14	89%	-761,86	-11%
	Manutenção infraestruturas	5.340,00	4.211,25	79%	-1.128,75	-21%
	Subtotal 1	3.020.999,79	2.939.554,12	97%	-81.445,67	-3%
	Iva relativo ao CCC	50.518,07	63.268,17	125%	12.750,10	25%
	Resgate Apartamentos (2)	140.000,00	72.249,60	52%	-67.750,40	-48%
	Orçamento Financeiro	3.211.517,86	3.075.071,89	96%	-136.445,9	-4%
	Depreciações	300.000,00	294.088,47	98%	-5.911,53	-2%
	Imparidades	180.000,00	205.501,54	114%	25.501,54	14%
	Provisões IMI	14.100,00	12.690,93		-1.409,07	
	Resultados Operacionais	3.705.617,86	3.587.352,83	97%	-118.265,0	-3%
	Total	3.705.617,86	3.587.352,83	97%	-118.265,0	-3%

2017

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2017		RENDIMENTOS				
ORÇAMENTO PARA 2017		Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
			Realizado			
611	SEDE					
61105	EVENTOS CIENTIFICOS					
	Debates/Conferências					
	Cursos de Formação	500	1.025,00	205%	525	105%
61106	EVENTOS CULTURAIS					
	Curso de Fotografia	2.776,40	2.211,36	80%	-565,04	-20%
	Passeios	4.065,00	3.625,98	89%	-439,02	-11%
	Patrocínio da AGEAS	20.000,00	20.000,00	100%		
61107	EVENTOS SOCIAIS					
	S.João	4.500,00	4.225,00	94%	-275	-6%
	Juramento de Hipócrates	2.032,52	1.500,00	74%	-532,52	
	Dia do Médico	4.065,04		0%	-4.065,04	
	Patrocínio da AGEAS	120.000,00	118.333,33	99%	-1.666,67	-1%
61112	SERVIÇOS INSTITUCIONAIS					
	Quotização	3.154.241,64	3.110.803,51	99%	-43.438,13	-1%
	Jóias/Inscrições e Outros	234.230,50	249.069,26	106%	14.838,76	6%
	Serviços Financeiros	9.790,00	7.970,21	81%	-1.819,79	-19%
61113	REVISTA/PORTAL					
6111301	Revista	5.800,00	21.152,45	365%	15.352,45	265%
612	LUZ SORIANO					
6125	APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO					
	Manutenção	7.800,00	8.467,90	109%	667,9	9%
613	CCC					
6131	SERVIÇOS CCC					
	Apartamentos	127.491,80	133.967,37	105%	6.475,57	5%
	Quartos	26.886,00	30.717,54	114%	3.831,54	14%
	Salas	35.000,00	39.542,00	113%	4.542,00	13%
	Restauração	19.700,00	26.522,64	135%	6.822,64	35%
	Piscina	14.000,00	14.569,08	104%	569,08	4%
	Tênis	3.500,00	6.475,90	185%	2.975,90	85%
	VIANA		1.581,74		1.581,74	100%
	Geral/Imputação de gastos comuns	40.000,00	41.183,24	103%	1.183,24	3%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2017		RENDIMENTOS				
ORÇAMENTO PARA 2017		Orçamentado	Execução Orçamental Realizado		Desvio	
Subtotal 1	3.836.378,90	3.842.943,51	100%	6.564,61		
Iva relativo ao CCC	36.214,42	57.221,68	158%	21.007,26		58%
Venda Apartamentos						
Orçamento Financeiro	3.872.593,32	3.900.165,19	101%	27.571,87		1%
Depreciações						
Imparidades/Reversões	50.000,00	79.409,92	159%	29.409,92		59%
Resultados Operacionais	3.922.593,32	3.979.575,11	101%	56.981,79		1%
Total	3.922.593,32	3.979.575,11	101%	56.981,79		1%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL INVESTIMENTOS 2017

	ORÇAMENTO PARA 2017	Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio	
			Realizado			
611	SEDE					
61104	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS					
	Colégios (Gastos c/pessoal)					
	Secretaria (Gastos c/pessoal)					
	Arquivo (Gastos c/pessoal)					
	Informática					
	Arquivo Digital					
	Geral/Imputação de gastos comuns	13.000,00	15.521,10	119%		2.521,10
61111	Compras (Gastos c/pessoal)					
	Manutenção infraestruturas espaços exteriores	3.026,80	4.928,37	163%		1.901,57
	Limpeza (Gastos c/pessoal)					
	Segurança					
612	LUZ SORIANO					
6125	APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO		2.555,94			2.555,94
	Manutenção					
613	CCC					
6131	SERVIÇOS CCC					
	Apartamentos					
	Quartos					
	Salas					
	Restauração					
	Piscina	4.500,00	1.550,00	34%		-2.950,00
	Ténis					
	Geral/Imputação de gastos comuns	8.800,00	10.716,30	122%		1.916,30
6132	MANUTENÇÃO CCC					
	Manutenção infraestruturas	18.657,00	17.481,37	94%		-1.175,63
	Segurança					
614	SECÇÕES DISTRITAIS					
6141	BRAGA					
	Manutenção infraestruturas					
6142	VIANA					
	Manutenção infraestruturas					
6143	VILA REAL					
	Manutenção infraestruturas					
	Subtotal 1	47.983,80	52.753,08	110%	10%	4.769,28
	Iva relativo ao CCC					
	Resgate Apartamentos (2)					
	Orçamento Financeiro	47.983,80	52.753,08	110%	10%	4.769,28
	Depreciações					
	Imparidades					
	Resultados Operacionais	47.983,80	52.753,08	110%	10%	4.769,28
	Total	47.983,80	52.753,08	110%	10%	4.769,28

1. NOTAS À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental não apresenta desvios, uma vez que na sua globalidade foi executada com um grau de cumprimento de 97%.

No entanto, na análise pormenorizada rubrica a rubrica, evidenciamos ligeiros desvios que acabaram por ser compensados, não tendo qualquer efeito quando avaliados no seu todo. Destes desvios destacam-se:

- Nas rubricas “Gastos Comuns” a execução foi ligeiramente superior devido à Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Na rubrica “Festa de Natal” a execução orçamental foi superior, uma vez que durante o ano de 2017 a Direção decidiu alargar estas festas às Sub-regiões de Vila Real e Braga, dando assim cumprimento ao seu programa de ação;
- Na rubrica “Fundo de Solidariedade o valor realizado foi inferior ao valor orçamentado atendendo a que se cumpriu a deliberação de CN de apenas efetuar a transferência de 2% do valor de quotas recebidas.

Porto, 16 de Março de 2018

Contabilistas Certificados

Conselho Regional Norte
